Conselho Nacional de Resistência Maubere (CNRM)

RG
DI TL 1043-19

FALINTIL

Sub-Região Nafatin

ASSUNTO: Relatório sobre casos de violação de Direitos Humanos que registaram, nestes últimos dias, que temos conhecimento:

1 - Carmelinda da Costa Silva, de 50 anos de idade, viúva funcionária pública, filha de Manuel Freitas e de Maria Isabel Freitas, natural do suco de Bualale, do posto administrativo de Quelicai e do Concelho de Baucau e residente, em Lamegua/Baucau. Foi capturada e feita presa pelas forças indonesias pelo facto de o seu filho de nome Noe Marçal da Silva Ximenes, ter sido espancado da perseguição inimiga para a sua captura e prisão, com a alegada acusação de ser o elo de ligação entre a Organização de Resistência Clandestina e a Guerrilha.

Foi capturada, na manhã do dia 8 de Setembro, através do seu chefe de serviço, de nome Pedro da Costa Xavier, isto é, por ordens do Wisnu, Cmdt de nanggala, ele mandou um funcionário, de nome Augusto Boavida, chamou-na e levou na motorizada, com o argumento de se apresentar urgentemente ao seu chefe de serviço, quando ela se encontrava no Depósito de Géneros a receber o arroz.

Mas quando chegou e apresentou ao seu chefe, este por sua vez disse-lhe para se apresentar urgentemente ao Comando, sendo assim, foi levada na mesma motorizada.

Quando chegou ao Comando, foi logo submetida à interrogatória e interragada, sobretudo o paradeiro do seu filho, mas por ter negada ou ignorada do seu paradeiro, chamou-a de mentirosa e acusada de enviar dinheiro e arroz aos guerrilheiros

através do seu filho, esconder e dar de comer ao David Alex em sua casa.

No decurso das interrogatórias que lhe foram feitas durante a sua prisão de 9(nove) dias, na cela, foi brutalmente torturada com espancamentos, pontapés, choques eléctricos e despida a nua, forma de forçá-la para denunciar o paradeiro do seu filho e confirmar as acusações feitas.

Durante a sua prisão, foi constantemente abusada da sua dignidade pelas forças indonésias.

Ainda pelas 22 horas, do dia 10 de Setembro, ela foi obrigada a acompanhar uma secção de forças de nanggala e Tim-Sera, que havia ido cercada e assaltada a casa dela com o objectivo de capturar o seu filho citado atrás, mas por este se encontrava ausente da casa, ia raptar dois primos dele, respectivamente, Abrão Mira Freitas e Domingos Freitas Gusmão, que moram na mesma casa. No entanto, tendo conseguido espancarem-se da tal situação.

Por não ter conseguido capturar ninguém nesse assalto à casa, os materiais escolares e fotografias dos três rapazes foram todos recolhidos e os armários da casa destruidos.

Porém, na manhã, do dia seguinte, dia 11, ela foi novamente enviada pelo Wisnu, Cmdt de nanggala, para se chamar os seus dois sobrinhos atrás citados e a sua cunhada de nome Ervina Maria Conceição Pinto, que moram juntos na mesma casa, e que segundo o bárbaro e assassino Wisnu, apenas para se explicarem se sabem ou não o paradeiro do Marçal e regressariam à casa.

Assim, foram excepto o Abrão que não tendo regressado ainda a casa, quando se fugiu do assalto, mas quando chegaram na

No.

Date:

sede do nanggala, foram submetidos ao interrogatório e interrogados não só o paradeiro do Marçal como também a organização clandestina, locais de contacto com os guerrilheiros, etc, mas porque declararam ignorar tudo, foram metidos na cela.

2- No decorrer do interrogatório, o Domingos Freitas Gusmão, foi barbaramente torturado com socos, pontapés, choques eléctricos, queimadura de cigarro acesa no seu orgão genital e sexual e ainda queimados os pêlos do referido orgão com isqueiro acesa depois de ter sido despido a nú.

Ele foi preso na cela durante 6(seis) dias, dos quais 2 (dois) dias sem dar de comer.

Por ter chorado devido à fome, os tipos lançaram-no ao chão e depois, pisaram o seu pescoço contra o chão e tendo ficado com a língua fora.

Ele tem 19 anos de idade, solteiro, estudante de SPK, filho de João da Costa Freitas e de Maria Soares, natural do suco de Letemumo, do posto administrativo de Quelicai e do Concelho de Baucau.

3- Ervina Maria Conceição Pinto, tem 26 anos de idade, solteira, funcionária pública, filha de Joaquim Carlos Pinto e de Domingas Sarmento Pinto, natural da povoação de Sauacaça, do suco de Laisorolai, do posto administrativo de Quelicai e residente, em Lamegua/Baucau.

No decurso da interrogatória, foi brutalmente espancada, pontapeada e torturada com choques eléctricos no pescoço e despida a nua.

Ao longo da sua prisão de 5(cinco) dias, foi frequentemente abusada sexualmente pelos militares indonésios dentre os quais o bárbaro Wisnu, cmdt de nanggala.

No.

Date:

NOTA: Tanto as duas como o Domingos Freitas Gusmão, já foram postas em liberdade condicional, com a condição de procurarem localizar o Marçal e o Abrão e informarem ao Comando, segundo os dias estipulados ou determinados.

Para o efeito, no dia 24 de Setembro, voltaram a informar a Wisnu, mas porque as informações dadas eram insatisfatórias, as duas senhoras foram novamente presas, na cela durante três dias, espancadas e violadas e ainda ameaçadas de despidas a nua e depois andarem pela estrada ao público.

No dia 27, a Ervina M. C. Pinto, foi levada de motorizada pelo Wisnu até a Praia de Baucau, onde foi lhe dita para acusar a sua cunhada Carmelinda e demais outros como condição para a libertá-la, mas por ter recusado a fazer isso, foi ameaçada de morte com a pistola e abusada da sua dignidade antes de levar de regresso para pô-la de novo em liberdade ou mandar regressar à sua casa.

4 - Filomeno (Lemorai), solteiro, funcionário público, natural do suco de Bereeli, do posto administrativo de Venilale e do Concelho de Baucau, foi capturado pelas forças de nanggala, na manhã, do dia 8 de Setembro, na sua Repartição, em Baucau.

5 - Sebastião (Rubison), natural do posto administrativo de Uatolari e do Concelho de Viqueque, foi capturado, no dia 8 de Setembro, em Viqueque, quando acabou de chegar de Baucau e levado de regresso para a origem;

6 - Guilherme Fraga Neto, solteiro, funcionário público, natural da povoação de Alala, do suco de Buibau, do posto administrativo e do Concelho de Baucau e residente, em Baucau, foi capturado, no dia 10 de Setembro, no seu local de serviço e

7 - Norberto José Maria do Espírito Santo, de 23 anos de

No:

Data:

idade, solteiro, filho de Mariano Maria do Espírito Santo e de Aquelina Amélia Pinto, natural da povoação de Festau, do suco de Samalari, do posto administrativo de Baucau e do concelho do mesmo nome e residente, em Bahu/Baucau, foi capturado, no dia 11 de Setembro, na vila de Baucau.

Estes 4 (quatro) últimos ainda se encontram na prisão e foram acusados de serem os elementos mais principais da organização de Resistência clandestina e terem ligação com a guerrilha.

Todos eles foram cruelmente torturados com socos, pontapés, espancamentos, choques eléctricos, queimaduras de cigarro acesa nos orgãos sexuais. Os pêlos dos seus orgãos genitais também foram queimados com lume acesa e ainda lhes bateram com a borracha feita em chicote e continuam sendo torturas e que encontram-se agora em estado crítico por efeito das constantes e contínuas porradas que estão sendo vítimas.

Relação nominal de elementos perseguidos

1- Noe Marçal da Silva Ximenes, de 22 anos de idade, solteiro, filho de Celestino Ximenes e de Carmelinda da Costa Silva, natural do suco de Bualale, do posto administrativo de Quelicai e do concelho de Baucau, residente, em Lamegua/Baucau, acusado de elo de ligação entre a Organização clandestina e a guerrilha.

Está sendo fortemente procurado para a sua captura e a prisão ou abatido.

Ainda na noite, do dia 11 de Setembro, cerca das 9 horas, foram disparados 4 (quatro) tiros sobre ele, quando foi encontrado pelas forças de busca e pesquisa, em Tirilolo, pouco ao lado e a leste

No.

Date:

do Matadouro de Baucau, mas conseguiu safar-se ileso.

2 - Abrão Mira Freitas, de 20 anos de idade, solteiro, estudante, filho de Manuel Mira Freitas e a mãe falecida, natural da povoação de Ossomeça, do suco de Bualale e do posto administrativo de Quelicai, está a ser constantemente procurado para lhe capturar, só pelo facto de o seu primo Marçal ter sido escapado da busca inimiga.

Ainda pelas 22 horas, do dia 10 de Setembro, foi cercado e assaltado, em casa do seu primo, onde mora também, mas conseguiu saltar fora da casa, cujo o paradeiro se desconhece ainda.

3 - Adolfo António Belo, de 23 anos de idade, solteiro, filho de Manuel Hermenegildo Belo e de Maria Declinda Belo, natural da povoação de Betolale, do suco de Tirilolo, do posto administrativo e do Concelho de Baucau, acusado de elemento de ligação entre a Resistência clandestina e a Resistência Armada.

No dia 8 de Setembro, cerca das 10 horas, foi assaltado em sua casa pelas forças indonésias e agentes de intel, mas conseguiu escapar-se pela janela.

Por ter escapado da captura, a sua mãe e a irmã de nome Maria Manuela Belo, de 19 anos de idade, solteira, estudante de SMAK, foram levadas para o Comando, onde foram submetidas ao interrogatório sobre a situação do seu filho e irmão, mas com a intervenção do Senhor Padre Rolando, de origem Filipina, por a mãe ter deixada uma criança de tenra idade, em casa, foram postas em liberdade com a condição de aceitarem a morte do seu filho e irmão, quando for apanhado pelas forças indonésias.

4 - Entretanto, a Maria Manuela Belo, está a ser de novo perseguida para ser capturada, além de apertá-la para

denunciar o paradeiro do seu irmão, acusada também de atirar pedras contra as viaturas indonésias ou seja viatura militar.

5- Abelita Freitas, de 20 anos de idade, solteira, estudante SMAK, natural da povoação de Suliua, do suco de Boruma, do posto e do concelho de Baucau, com a alegada acusação de atirar pedras contra viatura militar, juntamente com a Manuela Belo.

6- Francisca Freitas, de 23 anos de idade, solteira, filha de Manuel Freitas (assassinado pelas forças indonésias, em 75) e de Felismina Pereira Freitas, natural da povoação de Casmuto, do suco de Boruma, do posto administrativo de Baucau e do concelho do mesmo nome e

7- Elvira Freitas, de 25 anos de idade, solteira, irmã mais velha da Francisca Freitas: são acusadas de contactarem com a guerrilha.

8- Odete Maria Tavares, de 20 anos de idade, solteira, filha de Ricardo Matos Maria e de Ricardina Tavares Maria, natural da povoação de Dataua, do suco de Caibada, do posto e do concelho de Baucau.

9- Augusto Maria Tavares, de 31 anos de idade, casado, irmão mais velho da Odete Maria Tavares.

10- Afonso Freitas, de 35 anos de idade, casado, natural da povoação de Suliua, do suco de Boruma, do posto e do concelho de Baucau.

11- Júlio Freitas, 23 anos de idade, natural da povoação de Suliua, do suco de Boruma, do posto e do concelho de Baucau.

12- Cáncio Correia, de 25 anos de idade, natural da povoação de Umaquereque, do suco de Seiçal, do posto administrativo de Baucau e do concelho do mesmo nome.

No.

Date:

13- Nazário Maria Tavares, de 31 anos de idade, solteiro, natural da povoação de Dataua, do suco de Caibada, do posto e do Concelho de Baucau.

14- Alcino Vital Freitas, solteiro e

15- Custódio Freitas; ambos filhos de Afonso Freitas e de Mafalda Freitas (falecida), natural da povoação de Ossoluga, do suco de Samalari, do posto e do concelho de Baucau.

Todos eles, são acusados de contactar com a guerrilha e estão sendo fortemente procurados para prisioná-los ou abatê-los, quando forem apanhados pelas forças indonésias.

NOTA: Pelo que se verifica nestes últimos dias, as acusações relacionadas as mulheres, não passam de uma autêntica farça ou manobra para apanhá-las e servir-se delas aos seus caprichos carnais.

Por enquanto tem relatado porque, varios casos que ainda não foram recolhidos.

Sub-Região Nafatin, aos 30 de Setembro de 1992.-

P/la Sub-Região

Assinado

Alex David Dai Tula